

Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no município de Porto Nacional –TO, 2001 a 2015

Suyane M. do Nascimento⁴; Zilda D. do N. Miranda⁴; Allana L. M. Rodrigues¹; Patrícia S. Rodrigues¹; Lorena D. Monteiro^{1,2,3,4}

¹ *Secretaria Municipal de Saúde, 77000-000 Palmas, TO, Brasil. Email: suyanemontel28@hotmail.com.* ² *Fundação Escola de Saúde Pública - FESP, 77000-000 Palmas, Tocantins, Brasil.* ³ *Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, 77000-000 Palmas, Brasil.* ⁴ *Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, ITPAC 77500-000 Porto Nacional, TO, Brasil.*

A tuberculose continua como problema de saúde pública devido a sua alta morbidade e mortalidade no Brasil e no Mundo. O presente estudo descreve o perfil clínico e epidemiológico dos casos de tuberculose residentes no município de Porto Nacional, Tocantins no período de 2001 a 2015. Os dados foram obtidos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional, oriundos das fichas de notificações compulsórias que consiste em um formulário padronizado com informações sociodemográficas e clínicas preenchidas por profissionais de saúde. Entre 2001 a 2015 foram diagnosticados 194 casos novos de tuberculose. A média do coeficiente de incidência foi de 27,1 casos por 100 mil habitantes nos 14 anos com variação de 44,8 a 11,1 casos por 100 mil habitantes nos anos de 2005 e 2014, respectivamente. A cor parda foi a mais acometida (60,31%). Prevaleceu os casos que tinham de 1 a 4 anos de estudo (28,87%), quase todos residiam na zona urbana (85,57%). Houve alta prevalência para o sexo masculino (72,68%) e idade avançada (12,38%). Predominou a forma clínica pulmonar (77,85%), realizou-se baciloscopia para 45,88% e radiologia torácica para 92,27% dos casos. A infecção pelo HIV foi registrada em 5,67% dos casos, mas 48,45% não realizou teste para HIV. Desses, 4,12% tinha AIDS, 6,19% foram registrados com alcoólatras, 3,70% eram institucionalizados. Os resultados do estudo apontam a alta prevalência da doença ao longo de 15 anos, bem como o acometimento predominante em pessoas de baixo poder aquisitivo. Aponta também a necessidade de melhor desempenho dos serviços de saúde local para vigilância ativa e fortalecimento da capacidade operacional. Esses resultados oferecem subsídios para a tomada de decisões diante do programa de controle municipal.

Palavras chaves: tuberculose, epidemiologia, saúde pública.